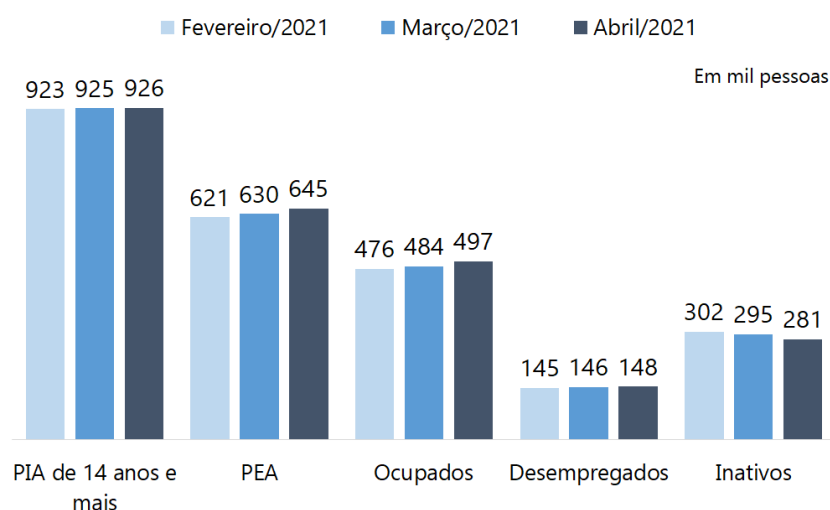


Taxa de Desemprego relativamente estável na PMB

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pela Codeplan e Dieese, mostram que a **Taxa de Desemprego Total** ficou relativamente estável, ao passar de 23,1% para 22,9% da População Economicamente Ativa – PEA, entre março e abril de 2021. No mesmo período, observou-se crescimento no nível de ocupação em número levemente inferior ao aumento da PEA, o que, ainda assim, resultou em ligeira variação positiva do contingente desempregado.

Gráfico A

Estimativa da PIA, segundo condição de atividade
Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro, março e abril de 2021



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

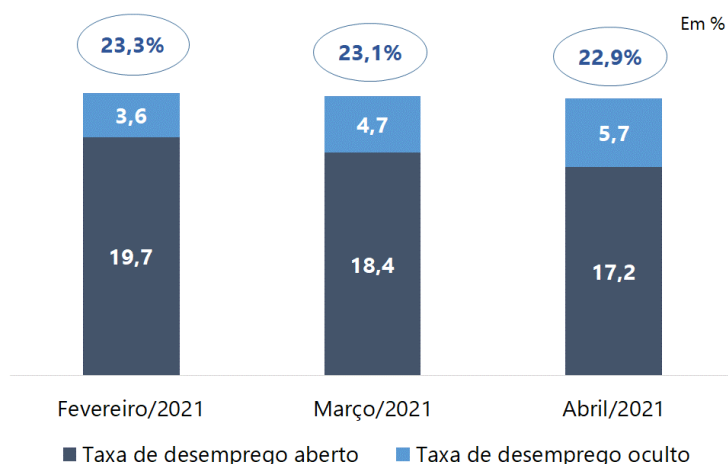
Em abril de 2021, 148 mil pessoas estavam desempregadas na Periferia Metropolitana de Brasília, 1,4% a mais que no mês de março. A variação positiva do contingente de desempregados, resultou do insuficiente aumento do nível de ocupação (acréscimo de 2,7% no número de postos de trabalho) em relação ao crescimento da PEA (2,4% pessoas a mais no mercado de trabalho).

Entre março e abril de 2021, a taxa de participação – proporção de pessoas de 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 68,1% para 69,6%.

No mesmo período, a taxa de desemprego total variou negativamente de 23,1% para 22,9% da PEA. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 18,4% para 17,2%, e a taxa de desemprego oculto cresceu de 4,7% para 5,7%.

Gráfico B

Taxas de desemprego, por tipo
Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro, março e abril de 2021

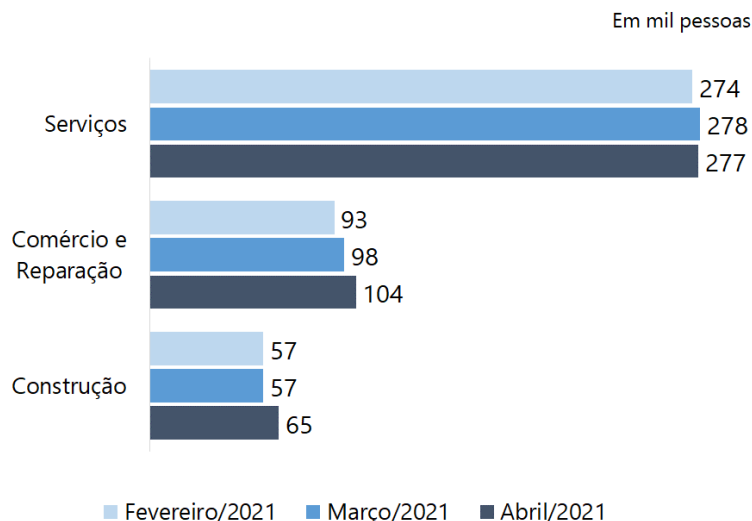


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Em abril de 2021, o nível de ocupação da PMB aumentou 2,7%, e o contingente de ocupados foi estimado em 497 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do aumento da ocupação na Construção (14,0%) e no Comércio e reparação (6,1%), já que o nível ocupacional permaneceu relativamente estável no setor de Serviços (-0,4%), enquanto a Indústria de transformação não alcançou patamar mínimo na pesquisa para divulgação.

Gráfico C

Estimativa e variação do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro, março e abril de 2021



Varição Relativa (%)
Abril-2021/Março-2021

Construção = 14,0

Comércio e reparação = 6,1

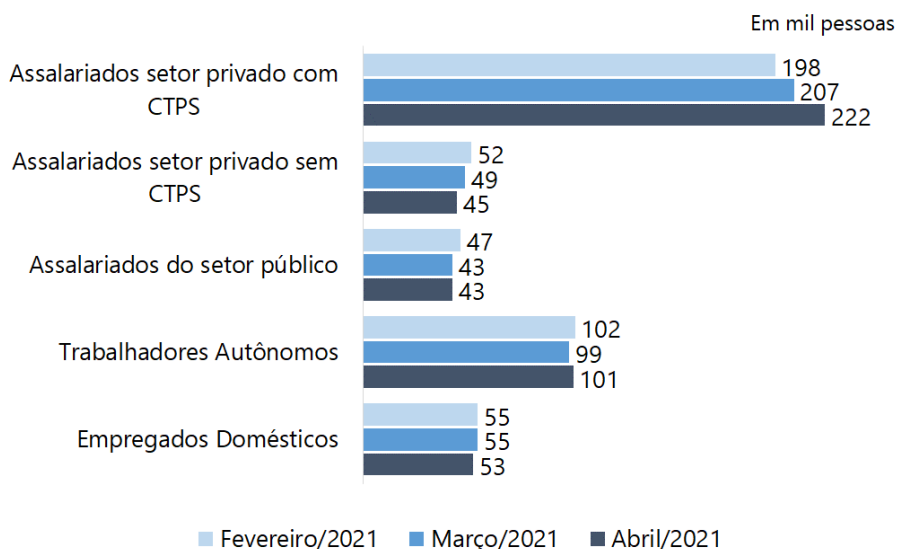
Serviços = -0,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Segundo a posição na ocupação, o aumento no contingente de ocupados derivou do acréscimo do número de postos de trabalho assalariado com carteira de trabalho assinada e, em menor proporção, entre os trabalhadores autônomos, visto que a ocupação no setor público não variou.

Gráfico D

Estimativa e variação do número de ocupados, segundo formas de inserção Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro, março e abril de 2021



Varição Relativa (%)
Abril-2021/Março-2021

Setor privado com carteira = 7,2

Trabalhadores autônomos = 2,0

Setor Público = 0,0

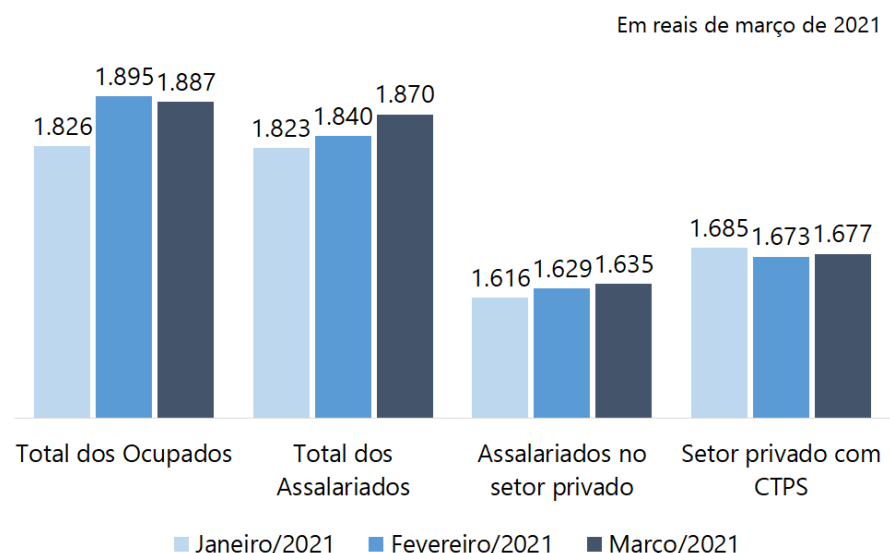
Setor privado sem carteira = -8,2

Empregados domésticos = -3,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Gráfico E

**Rendimento médio real dos ocupados e assalariados, no trabalho principal, segundo categorias selecionadas
Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro, fevereiro e março de 2021**



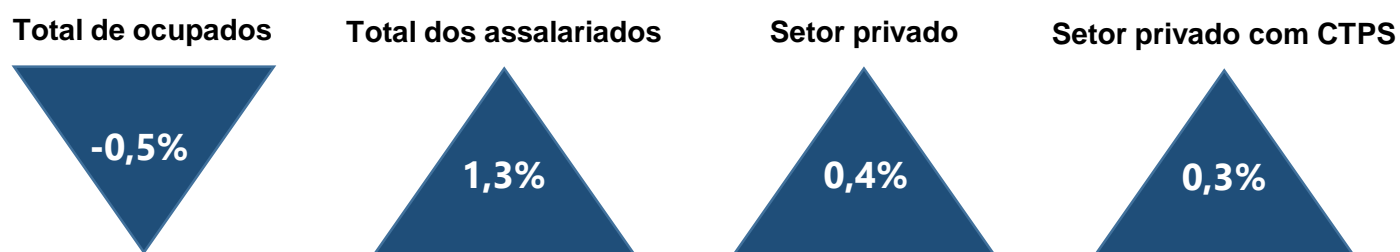
Entre fevereiro e março de 2021, o rendimento médio real teve pequena redução para os ocupados (-0,5%) e aumentou para os assalariados (1,3%). Esses rendimentos passaram a valer R\$ 1.887 e R\$ 1.870, respectivamente.

Entre os assalariados, a remuneração média no setor privado oscilou negativamente (0,4%), passando a valer R\$ 1.635.

No setor privado, o salário médio daqueles trabalhadores que têm carteira assinada pouco variou (0,3%), e equivaliu a R\$ 1.677.

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS OCUPADOS (MAR-2021/FEV-2021)



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia
 Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE